

Alicerce em valores de cidadania

O trânsito é um espaço coletivo onde cada um exerce sua cidadania e é responsável pela segurança de si e dos outros.

Um dos grandes desafios da educação para o trânsito reside justamente em compreender e intervir na formação de valores morais e éticos, que sirvam como base às ações do indivíduo ao longo de sua vida, especialmente, em sua constituição enquanto cidadão. Moral, ética e cidadania se aprendem, portanto estão direta e indissociavelmente ligadas ao processo socioeducativo.

Quando a individualidade se sobrepõe à coletividade, essa situação afeta sobremaneira o convívio no trânsito, podendo levar a consequências graves, uma vez que se trata de um espaço coletivo que exige de seus partícipes conhecimento de direitos e deveres, bem como, empenho no cumprimento das normas.

Considerando que, dentre os fatores que interferem na segurança e garantia de direitos no trânsito, encontram-se pessoas com dificuldades em assumir um comportamento ético, é importante e necessário um olhar pedagógico sobre quais valores são culturalmente estimados e quais devem ser desenvolvidos para a formação de pessoas menos egocêntricas e mais capazes de cooperar no trânsito.

Nesse contexto, família e instituições de ensino são primordiais para o resgate de valores essenciais à convivência humana. O indivíduo não nasce sabendo como ser solidário, por exemplo. Se assim nos tornamos é porque aprendemos com nossos pais, familiares, professores e outros referenciais importantes com os quais interagimos, por seu exemplo ou em sua oposição.

Nessa perspectiva, é pouco provável que qualquer pessoa tenha condições de assumir uma postura adequada se, dentre as vivências que lhe forem oferecidas ao longo de seu desenvolvimento, ficarem de fora o respeito, os princípios de convivência, as noções de responsabilidade ou senso crítico. O que se aprende desde cedo, em relação a como se comportar e por quais valores se guiar, é que vai delineando os contornos que o convívio social acaba ganhando. Há, nas relações, um universo inteiro de possibilidades pedagógicas, propício



a promover a criação e o fortalecimento de laços afetivos, a extensão de um tratamento gentil a todos e o incentivo a iniciativas de cooperação.

Em qualquer idade, uma aprendizagem que tem por base justiça, responsabilidade, empatia, cooperação e respeito, é capaz de se fazer sentir nas diferentes dimensões da vida em sociedade, repercutindo seus efeitos no transitar, independentemente do papel assumido no trânsito. Por isso, defendemos que a melhor forma de se educar para o trânsito é o trabalho alicerçado em valores de cidadania.



Equidade



Justiça

